

Chico Xavier não foi Allan Kardec: será que estamos diante de mais uma prova?

“A verdade sempre aparece, com, sem e apesar dos que, voluntária ou involuntariamente, vedam os próprios olhos e se fingem de cegos.”
(PEDRO CAMILO)

Não é raro, ao pesquisarmos numa obra, passarmos por detalhes que depois se apresentam como importantes. Também percebemos que, muitas vezes, livros ou artigos relacionados ao tema que desenvolvemos “caem” em nossas mãos como que por “encanto”. Alguns deles nos vêm através de amigos que nos acompanham no trabalho de divulgação espírita.

O que nos chegou dessa vez, foi a sugestão para que lêssemos com mais atenção a obra ***Notáveis Reportagens com Chico Xavier***, porquanto, nela encontraríamos um fato bem interessante. Essa obra foi organizada por Hércio Marcos Cintra Arantes, com publicação de reportagens publicadas, em *O Globo*, pelo jornalista Clementino de Alencar. Lendo-a novamente encontramos algo que merece ser mencionado, razão pela qual transcrevemos os seguintes trechos:

Frases em inglês

Foi durante esse concorrido jantar, uma hora antes, pois, da sessão, que pudemos colher ainda, de bocas respeitáveis, notícia de dois episódios muito interessantes das atividades mediúnicas de Chico Xavier.

Um dos casos foi narrado assim:

O Sr. Rômulo Joviano, inspetor-chefe da Fazenda Experimental do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo, depois de ouvir o que se contava sobre os feitos do caixeiro de Zé Felizardo, teve a curiosidade de assistir a algumas sessões, embora sem manifestar crença alguma, a respeito.

Numa dessas reuniões, o “médium” em transe grafou ou melhor, psicografou algumas frases que os componentes da mesa não puderam decifrar: **eram escritas em inglês.**

O **Dr Rômulo**, naturalmente, desconfiado, solicitou que a mensagem lhe fosse entregue para poder examiná-la melhor, em casa.

Conhecedor do inglês observou, então, que as frases continham alguns

erros. Anotou-os e compareceu à sessão seguinte, disposto a interpelar o “médium” e os espíritos sobre tais erros.

Antes, porém, que pudesse fazê-lo, **Emmanuel**, o espírito-guia do Chico Xavier, respondia, logo ao início do transe, às interpelações que não tinham sido ainda feitas, **esclarecendo que os “erros observados pelo doutor Rômulo e sobre os quais este pretendia fazer perguntas” resultavam da deficiência do aparelho, isto é, do “médium”: como este nada conhecesse do idioma inglês, a mensagem, transmitida por seu intermédio, podia ressentir-se dessa falha, fato esse aliás já previsto e explicado dentro da doutrina.** ⁽¹⁾ (grifo nosso)

Essa mensagem foi recebida em Pedro Leopoldo, aos 23 de novembro de 1933 ⁽²⁾, numa reunião realizada na casa de José Cândido Xavier (1906-1939), irmão de Chico Xavier (1910-2002) em inglês e de forma especular, ou seja, para se ler é preciso levá-la a um espelho.

Grande foi, como dizíamos, a sensação causada entre os assistentes, por essa mensagem, **não só pela maneira como foi ela grafada como pelo fato de estar naquele idioma: em Pedro Leopoldo todos sabem que Chico Xavier nunca teve mestre de inglês, nem consta, a quem quer que seja, se ter ele iniciado, de qualquer forma, no estudo dessa língua.** ⁽³⁾ (grifo nosso)

A questão seria: poderia Chico Xavier ter conhecimento do inglês como produto de vidas passadas? Esta explicação de Bezerra de Menezes, assinando como Max, é pertinente à situação:

“A vossa ciência não conhece o homem integral”

As nossas perguntas, como dizíamos, tiveram todas a sua resposta.

A primeira que caiu sob o lápis do “médium” foi esta:

– Está o mundo subconsciente subordinado às funções corporais?

E a resposta foi assim psicografada ao pé da indagação:

– **“O mundo subconsciente não se acha subordinada à função de nenhum órgão. Ele representa a súpula dos conhecimentos do ser, em suas existências passadas,** consubstanciada na inteligência operosa e criadora. Ele é a **câmara secreta onde todas as experiências** se arquivam para emergirem em futuro próximo ou longínquo. A vossa ciência não conhece o homem integral, porquanto o esquecimento a que se acham submetidos os encarnados não deixa que se possa entrever a alma total. A subconsciência é o mundo da alma em sua existência extraterrestre.

1 ARANTES, *Notáveis reportagens com Chico Xavier*, p. 40-43.

2 ARANTES, *Notáveis reportagens com Chico Xavier*, p. 86. Quanto à data de recebimento da mensagem há divergência, em *Lições de Sabedoria, de Marlene Nobre*, consta 29 de março de 1937 e em *Chico Xavier, mandato de Amor*, tem 4 de abril de 1937.

3 ARANTES, *Notáveis reportagens com Chico Xavier*, p. 123.

Podeis conceber isso ponderadamente. O aparelho respiratório existe no feto que dele se não serve, em virtude do meio não comportar o seu uso. Ele, porém, está latente no homem embrionário. **Assim são as faculdades espirituais.** Não aparecem na nossa vida comum, porquanto o ambiente atual ainda não as comporta, **mas estão no seu estado latente** para emergirem, futuramente, em toda a sua plenitude. – Max.” (4) (grifo nosso)

Ou seja, todo o nosso cabedal de conhecimento está arquivado em nosso inconsciente, mesmo que em algumas de nossas encarnações algo específico não se manifeste.

Em **O Livro dos Médiuns**, Erasto e Timóteo, explicam que “quando encontramos em um médium [...] o seu Espírito rico de conhecimentos latentes, obtidos em vidas anteriores, suscetíveis de nos facilitarem as comunicações, preferimos nos servir dele”, pois “encontramos, no cérebro do médium, os elementos apropriados a dar ao nosso pensamento a vestimenta da palavra que lhe corresponda e, isto, quer o médium seja intuitivo, semimecânico ou inteiramente mecânico.” porquanto, “atuamos sobre o cérebro, sobre os arquivos do médium e preparamos os nossos materiais com os elementos que ele nos fornece e isto à sua revelia.” (5)

É bom esclarecer que o nosso personagem – o médium Chico Xavier – era “escrevente mecânico” (6)

Caso Chico Xavier tenha sido Allan Kardec, como supõem alguns confrades, é preciso lembrar que, segundo seus biógrafos, ele era poliglota:

a) Henri Sausse (1851-1928): “[...] Linguista insigne, **conhecia a fundo e falava corretamente** o alemão, **o inglês**, o italiano e o espanhol; conhecia também o holandês, e podia facilmente exprimir-se nesta língua.” (7) (grifo nosso)

b) Júlio Abreu Filho (1893-1971): “[...] **Falava corretamente inglês**, alemão, holandês, espanhol, italiano e era grande conhecedor do grego e do latim.” (8) (grifo nosso)

Então, se Allan Kardec conhecia o inglês e supondo-se reencarnado como

4 ARANTES, *Notáveis reportagens com Chico Xavier*, 115.

5 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 233-235.

6 ARANTES, *Notáveis reportagens com Chico Xavier*, p. 82.

7 SAUSSE, *Biografia de Allan Kardec*, in: KARDEC, *O Que é o Espiritismo*, p. 11.

8 ABREU FILHO, *Biografia de Allan Kardec*. (PDF) disponível em: [http://bvespirita.com/Biografia%20de%20Allan%20Kardec%20\(Julio%20Abreu%20Filho\).pdf](http://bvespirita.com/Biografia%20de%20Allan%20Kardec%20(Julio%20Abreu%20Filho).pdf), p. 20.

Chico Xavier, esse seu conhecimento linguístico estaria gravado no seu inconsciente, portanto, seria fácil para Emmanuel acessá-lo e produzir o texto conforme as regras da língua. Mas ele disse que Chico Xavier nada sabia de inglês. Ora, diante deste contexto supomos que o nobre Mentor se referia ao Espírito que animava o médium, ou seja, a individualidade espiritual e não propriamente à personalidade, a qual vivia naquela encarnação. Assim, parece-nos totalmente improvável que o médium pedro-leopoldense tenha sido a reencarnação do Codificador.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Ago/2020.

Revisores: Hugo Alvarenga Novaes

Rosana Netto Nunes Barroso

Referências bibliográficas:

ARANTES, H. M. C. *Notáveis reportagens com Chico Xavier*. Araras (SP): IDE, 2002.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.

NOBRE, M. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. *Chico Xavier, mandato de amor*. Belo Horizonte: UEM, 1993.

ABREU FILHO, J. *Biografia de Allan Kardec*. (PDF) disponível em: [http://bvespirita.com/Biografia%20de%20Allan%20Kardec%20\(Julio%20Abreu%20Filho\).pdf](http://bvespirita.com/Biografia%20de%20Allan%20Kardec%20(Julio%20Abreu%20Filho).pdf). Acesso em: 20 ago. 2020.